

ALJEZUR EXIGE A AVALIAÇÃO DA PORTARIA SOBRE O DEFESO DA PESCA AO SARGO NA COSTA VICENTINA

O Município de Aljezur endereçou, aos Senhores Secretários de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território e Secretária de Estado das Pescas, comunicação a exigir a avaliação da portaria que definiu o defeso da pesca ao Sargo, o qual teve início no dia 1 de fevereiro e termina no dia 15 de março, que todos os anos se repete, desde 2014, na Costa Vicentina e Sudoeste Alentejano.

Na comunicação dirigida a estes dois Secretários de Estado, com responsabilidade sobre a matéria, a autarquia relembra reuniões e posições tomadas no passado, nomeadamente numa reunião mantida em Aljezur, com vários responsáveis por estas Secretarias de Estado, onde foram ouvidos os autarcas dos concelhos do PNSACV e um grupo de representantes dos pescadores lúdicos.

Na missiva agora enviada, são colocadas algumas questões sobre a portaria em causa e os seus efeitos, assim como as zonas de interdição à pesca, nomeadamente da zona de Rogil:

Ora, volvidos, 6 anos, perguntámos:

- Como está a situação do recurso Sargo, que monitorização foi feita e que resultados e dados foram alcançados?
- Para quando a revogação da portaria em causa?
- Ainda, nesta mesma reunião, foi abordada a questão das áreas de interdição de pesca, que se mantêm sem, aparentemente, nenhum estudo científico a sustentá-las e a monitorizá-las, e assim vão ficando?
- Como está o Projeto MarSW, que poderá ajudar a "concluir pela necessidade de uma revisão desses limites e/ou a criação de novas áreas de interdição"?

E termina, lembrando que o sentimento de injustiça continua e agrava-se, com o momento em que o país atravessa, e quando a pesca é, uma atividade que está enraizada na cultura das gentes destes concelhos, exigindo a sua avaliação e a sua revogação.